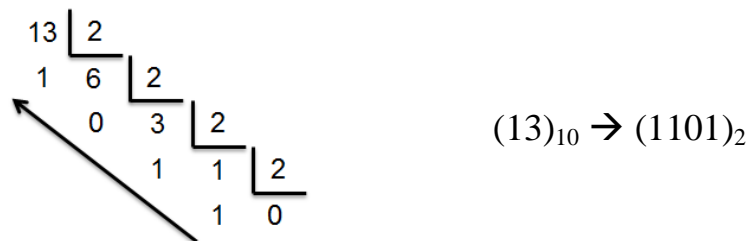


Lista de Exercícios 3 (Pilhas)

- 1) Escreva um programa em C que converta um número decimal para binário. Dado um número inteiro n , a conversão é feita de seguinte forma: divida sucessivamente n por 2, guardando os restos das divisões, até obter um quociente igual a 0. Os restos dessas divisões representam os dígitos (0 ou 1) do número binário gerado. No entanto, tais dígitos são gerados na ordem inversa (do menos para o mais significativo). Portanto, o programa deve usar uma pilha para guardar os restos das divisões que, quando desempilhados e mostrados na tela, representam corretamente o número binário gerado.

Exemplo:



- 2) Implemente uma função que receba duas pilhas $p1$ e $p2$, e passe todos os elementos de $p2$ para o topo de $p1$. Essa função deve obedecer ao protótipo:

```
void concatena( Pilha *p1, Pilha *p2 );
```

- 3) Escreva uma função (em nível de aplicação, ou seja, no arquivo principal do programa) que utiliza uma pilha para inverter um *string*. Para isso, basta empilhar todos os seus caracteres em uma pilha e, em seguida, desempilhar de volta na *string*.
- 4) Uma palavra é dita **palíndromo** se a sequência de letras que a forma é a mesma, seja ela lida da esquerda para a direita ou vice-versa. Exemplos: *arara*, *rairar*, *hanah*. Escreva uma função (definida no mesmo arquivo do programa principal) que indique se uma dada *string* é ou não palíndromo. Para isso, é preciso inverter a *string* empilhando todos os seus caracteres em uma pilha e, em seguida, desempilhando-os numa nova *string*. Por fim, basta comparar a *string* invertida com a original. Protótipo da função:

```
int eh_palindrome( char palavra[] );
```

- 5) Escreva uma função que inverta a ordem das letras de cada palavra de uma *string*, preservando a ordem das palavras. Suponha que as palavras da *string* são separadas por espaços. A aplicação da operação à *string* “AMU MEGASNEM ATERCES”, por exemplo, deve produzir “UMA MENSAGEM SECRETA”.
- 6) Faça um programa que verifique se uma expressão aritmética contém os parênteses organizados aos pares (utilizando apenas as operações da pilha). O programa lê uma *string*, por exemplo “((2 + 4) * 6) / 3”, e segue o seguinte algoritmo:

Para cada caractere lido na expressão:

- Se encontrar um abre parênteses:
empilhe-o;
- Se encontrar um fecha parênteses:
Se pilha estiver vazia:
imprima erro: “Fecha parênteses sem abre parênteses (posição *i*).” ... fim do programa.
Senão:
desempilhe o abre parênteses já empilhado;

Ao final da leitura da expressão:

- Se pilha não é vazia, imprima erro: “Há parênteses abertos que não foram fechados.”
- Senão, expressão OK!

- 7) É possível definir um TAD que armazene **duas pilhas** num único vetor. A pilha 1 começa na posição 0 e a pilha 2 começa na posição *capacidade*-1 (onde *capacidade* é o tamanho do vetor). São necessários dois índices para o topo, sendo que para a pilha 2 ele deve ser decrementado sempre que um novo valor for empilhado. No exemplo a seguir, assumindo um vetor de inteiros e que *capacidade* = 12, temos o topo da pilha 1 no índice 4 e o topo da pilha 2 no índice 8:

| | | | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|------|
| 4 | 3 | 9 | 27 | 81 | - | - | - | 7 | 25 | 36 | 8 |
| [0] | [1] | [2] | [3] | [4] | [5] | [6] | [7] | [8] | [9] | [10] | [11] |

Dadas as definições abaixo de uma **pilha dupla**, implemente as funções *inicializa*, *pilha1_vazia*, *pilha2_vazia*, *pilhas_cheias*, *empilha1*, *empilha2*, *desempilha1* e *desempilha2*.

```
typedef struct{
    int *dados;
    int topo1, topo2;
    int capacidade;
} PilhaDupla;
```